

Novembro 2007

QUESTÃO 19.:Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo mensal suportado com o TOC classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de distribuição. d) Nenhuma das anteriores.

A QUEIJOGAL não imputa aos custos de produção as remunerações do director financeiro e dos membros do conselho de administração. QUESTÃO 20.: O procedimento adoptado de não imputação aos custos de produção dos gastos em causa é adequado porque: a) A referida imputação seria sempre arbitrária. b) É uma exigência do custeio directo. c) Não está prevista no custeio racional admitido no POC. d) Nenhuma das anteriores. O TOC tem discutido com o director financeiro se é melhor manter o custeio por produto/ordem de fabrico ou mudar para um sistema de custeio por processo, aproveitando a necessária reformulação contabilística que decorrerá da anunciada alteração das normas contabilísticas nacionais.

QUESTÃO 21.: A alteração do método de custeio teria como vantagem: a) Poder calcular os custos de produção diariamente. b) Ser possível elaborar a Demonstração dos resultados por funções em qualquer momento. c) Poder calcular os custos de produção mensais de modo mais económico. d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 36.: Quando uma empresa segue o método de custeio por processo e a Contabilidade Analítica adopta o método de custeio racional previsto no Plano Oficial de Contabilidade: a) Os montantes das matérias e dos materiais directos adquiridos e recepcionados pelo respectivo armazém são imputados diariamente aos custos de produção. b) No final de cada mês faz-se o cálculo dos gastos fabris de natureza fixa e imputam-se aos custos dos produtos com base na capacidade normal produtiva. c) As diferenças resultantes dos valores reais dos gastos fabris fixos apurados pela Contabilidade e os gastos fabris imputados não são objecto de qualquer tratamento contabilístico. d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 37.:Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método directo e utiliza o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Analítica e a Contabilidade Geral ou Financeira: a) As contas de custos de cada obra/encomenda recolhem a informação da Contabilidade Geral ou Financeira de uma forma directa. b) A Contabilidade Geral ou Financeira dispensa os dados recolhidos e tratados pela Contabilidade Analítica. c) A Contabilidade Analítica utiliza as “contas reflectidas”para registo de algumas informações oriundas da Contabilidade Geral ou Financeira. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

14/Abril/07

A gerência da EDITOC, LDA. acordou com o autor da obra “Exercícios de Fiscalidade” que fossem oferecidos à Universidade de Timor 200 exemplares deste livro. A EDITOC, LDA. suportou as despesas de transporte por barco desses livros. **QUESTÃO 13.:** Supondo que a EDITOC, LDA. tem centros de custo por livro, o custo do transporte dos livros para Timor classifica-se como: a) Custo variável de produção; b) Custo fixo administrativo; c) Custo directo da produção; d) Nenhuma das anteriores.

2

Desde Fevereiro de 2006, as obras editadas pela EDITOC LDA. também podem ser adquiridas através de um portal na Internet. Depois de assinado o acordo-contrato entre a EDITOC, LDA. e o autor, a obra é admitida e disponibilizada no site da empresa, onde posteriormente será comercializada. A entrega das obras aos clientes é feita em papel (caso em que o documento é impresso na EDITOC, LDA. e enviado por correio ao cliente) ou através de download. Todos os custos com o processo da reprodução e entrega, desde a encomenda até à entrega ao cliente, correm por conta da EDITOC, LDA.

QUESTÃO 17.: A totalidade dos custos suportados pela EDITOC, LDA. com a Internet, telefone, luz e correios classificam-se como: a) Um custo dos produtos vendidos; b) Um custo de distribuição e um custo financeiro; c) Um custo da produção de natureza variável; d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 30.: A Empresa de Distribuições Editorial, Lda. dedica-se à distribuição de livros e revistas e dispõe de uma Contabilidade Analítica organizada para: a) A determinação do custo dos produtos em vias de fabrico na Fábrica; b) A imputação dos custos das matérias-primas aos produtos que entraram em armazém de produtos acabados; c) O cálculo da informação que consta da linha “Custo de vendas e da prestação de serviços” prevista na demonstração dos resultados por funções; d) A repartição dos custos financeiros pela produção acabada e em curso de fabrico.

08 Março 08

A avença do TOC sofreu uma actualização de 10% em Janeiro de 2008. **QUESTÃO 22.:** Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo suportado com a avença do TOC classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de produção. d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 30.: Quando se repartem os gastos gerais de fabrico, através de uma base ou por quota teórica: a) A Contabilidade Analítica tem os procedimentos administrativos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados. b) No final de cada período contabilístico tem que se comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira. c) As diferenças encontradas na comparação entre os custos imputados pela Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

3

QUESTÃO 31.: Num dado período, quando uma empresa adopta o sistema de custeio variável para valorizar os custos da produção: a) Os resultados de exploração são sempre mais elevados do que aqueles que obteria se utilizasse o sistema de custeio racional. b) Apenas consegue apurar resultados de exploração mais elevados do que aqueles que obteria no caso de utilizar o sistema de custeio total, quando se verificar uma variação de produção correspondente a uma diminuição de existências. c) Fica impossibilitada de cumprir os princípios contabilísticos aplicáveis à valorimetria das existências de produtos acabados. d) Passa a dispor de um sistema que permite considerar várias alternativas relacionadas com problemas de volume, custos e resultados produto a produto, útil para finalidades da gestão e no processo de tomada de decisões.

21 Junho 08

Os royalties são calculados com base no número de unidades produzidas.

QUESTÃO 7.: O custo suportado com os royalties, na Demonstração dos Resultados por Funções, classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de distribuição. d) Custo das vendas.

A PORTFARM, LDA entregou a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) um donativo de 1.000€. QUESTÃO 16.: Na Demonstração dos Resultados por Funções da PORTFARM, LDA, o custo suportado com o donativo classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de distribuição. d) Nenhuma das anteriores.

A PORTFARM, LDA suporta as despesas de entrega urgente por correio de medicamentos aos distribuidores, sempre que estes o solicitem. QUESTÃO 17.: Supondo que a PORTFARM, LDA. tem centros de custo por produto, o custo das referidas despesas de correio são: a) Custo fixo administrativo. b) Custo variável de produção. c) Custo de distribuição. d) Custo variável administrativo.

A PORTFARM, LDA procedeu à capitalização das despesas com a viagem à Alemanha, registando-as em subconta apropriada de imobilizações. QUESTÃO 23.: Quando se iniciar a produção, as despesas com a viagem à Alemanha que foram capitalizadas reflectir-se-ão no CIPA (custo industrial de produtos acabados), através de: a) Custos com royalties imputadas a cada unidade produzida. b) Amortizações imputadas aos CIPA, independentemente do sistema de custeio (variável ou total) utilizado pela empresa. c) Custos com as matérias primas adquiridas ao fornecedor titular dos direitos de fabricação. d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 31.: A Sociedade Industrial do Norte, SA. calculou os custos de produção do período N que se compõem de 275.470€ de matérias-primas e outros materiais consumidos, de 72.370€ de mão-de-obra directa e 144.090€ de gastos gerais de fabrico. Sabendo que a produção em vias de fabrico inicial era de 8.230€ e que no final a produção em vias de fabrico era de 12.610€, os lançamentos na classe 9 – Contabilidade Analítica devem ser: a) Debitar a conta Fabricação por 487.550€ por crédito de Contas Reflectidas. b) Debitar a conta Produtos Acabados por 491.930€ por crédito de Contas Reflectidas. c) O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor e corresponde a 8.230€. d) Creditar a conta Fabricação por débito da conta Produtos Acabados por 487.550€.

08/Novembro/08

A KONFEX subcontrata, em outsourcing, a operação de corte de tecido para a fabricação de fraques e smokings. QUESTÃO 7.: Os custos de corte de fraques e smokings, supondo que a KONFEX adopta o custeio total, são: a) Custos do período não imputados. b) Custos imputados ao produto. c) Custos administrativos. d) Nenhuma das anteriores.

Os custos de funcionamento da creche incluem, entre outros, as remunerações das educadoras e as despesas de alimentação. QUESTÃO 10.: Na Demonstração dos Resultados por Funções, os custos de funcionamento da creche, tais como a alimentação e as remunerações das educadoras, classificam-se como: a) Custos de produção. b) Custos financeiros. c) Custos administrativos. d) Nenhuma das anteriores.

No departamento de design, colaboram com a KONFEX três estilistas que emitem facturas sempre que prestam serviços à empresa. QUESTÃO 17.: Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo anual suportado com os três estilistas classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de produção. d) Custo de distribuição.

A KONFEX começou a comercializar, em 2008, os desperdícios de tecido resultantes da fase de corte. QUESTÃO 24.: Sabendo que a KONFEX adopta o critério do lucro nulo, a comercialização dos desperdícios de tecido: a) Determina a redução do custo dos produtos fabricados. b) Não influencia o custo dos produtos fabricados. c) Determina o aumento das vendas, mas não do custo dos produtos vendidos. d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 31.: Uma empresa do ramo dos transportes de passageiros da cidade de Almada faz publicidade nos autocarros, facturando a mesma aos seus clientes. Os proveitos originados pela facturação da publicidade são considerados subprodutos do transporte de passageiros e valorizados na Contabilidade Analítica pelo critério do lucro nulo pelo que o tratamento contabilístico é o seguinte: a) Deve-se deduzir o respectivo valor ao custo da produção do transporte. b) Não se deve entrar em linha de conta com tal montante no apuramento do custo do transporte de passageiros. c) O montante dos proveitos em causa só deve ser considerado na demonstração dos resultados. d) Todas as anteriores são falsas.

14 Março 09

Exportar os produtos é muito difícil devido, entre outras razões, aos elevados custos de transporte das britas e ao facto de existir produção de calcário em quase toda a Europa. Assim, as vendas são sempre efectuadas “à porta da pedreira”, sendo o transporte debitado ao cliente quando este o solicita. QUESTÃO 4.: Na Demonstração dos Resultados por Funções, a despesa relativa ao transporte de britas para os clientes classifica-se como: a) Custo administrativo. b) Custo de financiamento. c) Custo de produção. d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 31.: A depreciação/amortização de um edifício onde está instalada a fábrica de uma empresa dedicada à embalagem de produtos agrícolas constitui um elemento dos custos de produção de um determinado período, pelo que é: a) Uma despesa e um gasto do período. b) Um pagamento e um custo do período. c) Um gasto e um pagamento do período. d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32.: Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa do sector da reparação automóvel reparte pelas ordens de reparação, em certo período, os gastos gerais de fabrico da oficina, através de uma base/quota teórica: a) O apuramento dos custos de produção/reparação considera todos os custos da oficina do período. b) No final do período, a Contabilidade Analítica deve comparar os gastos gerais de fabrico imputados aos custos de produção/reparação com os correspondentes gastos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira. c) As diferenças encontradas na alínea anterior são sempre desprezíveis pelo que não há que fazer quaisquer ajustamentos nos custos da produção em vias de fabrico. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

27 Junho 09

A CC&F, LDA. embala as conservas em latas, que são esterilizadas e hermeticamente fechadas, a fim de que o seu conteúdo não possa ser adulterado. QUESTÃO 8.: As latas utilizadas para acondicionar as conservas de peixe classificam-se como: a) Produtos acabados. b) Subprodutos. c) Embalagens de consumo. d) Nenhuma das anteriores.

Nos registos de Contabilidade Analítica da CC&F, LDA., os gastos gerais de fabrico são repartidos através de uma quota teórica. QUESTÃO 24.: De acordo com o indicado, no final de cada exercício económico, na Contabilidade Analítica da CC&F, LDA.: a) O apuramento dos custos de produção é facultativo. b) Não é possível apurar os custos de produção. c) Comparam-se os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira. d) Nenhuma das anteriores.

31 Outubro 09

O sistema de contabilidade analítica da CONSTROC, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. Dada a natureza da actividade da empresa, usa-se o custeio por obra, mas a Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por processo. **QUESTÃO 13.: Relativamente à possibilidade de a CONSTROC, Lda. passar a adoptar o “custeio por processo”:** a) O custeio por processo é possível porque nele os custos de produção são apurados prioritariamente por “ordens de produção”. b) O custeio por processo é uma via alternativa para que a cada ordem de produção possa corresponder uma “ficha de custo por obra”. c) Não é possível aplicar o custeio por processo dado que cada obra da empresa é diferente das demais. d) Nenhuma das anteriores.

7

13 Março 2010

O sistema de contabilidade analítica da XCRITOR, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. A XCRITOR fabrica as suas linhas de mobiliário em série, pelo que utiliza o custeio por processo. A Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por obras. **QUESTÃO 12.: A XCRITOR tem vantagens em manter o “custeio por processo” em vez de passar a usar o “custeio por obras” porque:** a) A produção da empresa obedece a processos não repetitivos. b) As quantidades de mão-de-obra directa usadas na produção são variáveis. c) A produção da empresa obedece a processos repetitivos. d) Os produtos da empresa são desenhados de acordo com especificações definidas por cada um dos clientes.

No âmbito do apuramento dos custos dos produtos que fabrica e comercializa, a XCRITOR calcula unidades equivalentes de produção. **QUESTÃO 13.: Na XCRITOR, as unidades equivalentes de produção são:** a) Usadas como base do cálculo dos custos unitários. b) Uma medida da actividade produtiva. c) Calculadas em separado para cada um dos inputs consumidos no processo de produção. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Em 2 de Janeiro de 2011, a XCRITOR terá de pagar 12.000€ ao Banco Gama, a título de juros anuais postecipados de um empréstimo contraído pela empresa em 2 de Janeiro do ano em curso, o qual teve por finalidade exclusiva o financiamento da aquisição de três novos veículos destinados à distribuição e entrega dos produtos fabricados pela empresa. QUESTÃO 20.: Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, a quantia a reconhecer como gasto naquele exercício deverá figurar em: a) Gastos de distribuição. b) Gastos administrativos. c) Gastos de financiamento. d) Outros gastos.

8

Para fazer face à quebra de vendas, em 2010 a XCRITOR iniciou uma campanha comercial válida durante o primeiro semestre. Esta campanha prevê a ‘oferta’ de uma cadeira modelo “EXECUTIVO”, cujo custo de fabrico ascende 200 €, aos clientes que comprarem pelo menos três peças da linha de móveis de escritório “PRESTIGE”. QUESTÃO 22.: O custo das cadeiras oferecidas pela XCRITOR no âmbito da campanha comercial mencionada: a) Aumenta o custo industrial dos produtos acabados. b) Reduz o custo industrial dos produtos acabados. c) Reduz os inventários de produtos acabados. d) Reduz o custo industrial dos produtos vendidos.

A contabilidade analítica de uma empresa de produção software informática permite: a) O cálculo do custo dos produtos acabados em armazém. b) O cálculo do custo das vendas e dos serviços prestados na demonstração dos resultados por funções. c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos padrões. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

26 Junho 2010

A SEMPRE A ANDAR está organizada em dois departamentos: Serviços de Manutenção Pré-programada e Serviços de Reparação. Os Serviços de Manutenção Pré-programada encontram-se padronizados e consistem em manutenções recomendadas pelas marcas de automóveis referentes a suspensões, travões, mudanças de óleo e filtros. Os Serviços de Reparação solicitados pelos clientes estão sujeitos a aprovação de orçamento prévio quando excederem o montante de 125€. Os administradores da empresa discutem actualmente a possibilidade de melhorar o sistema de contabilidade analítica da SEMPRE A ANDAR, SA, de modo a aumentar a sua utilidade no apoio à tomada de decisão. **QUESTÃO 5.:** Nesse âmbito, equacionam passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de custeio por processo.

a) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque todos os serviços prestados pela empresa obedecem a processos repetitivos. b) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque as quantidades de mão-de-obra directa usadas na prestação de todos os serviços não são, em geral, variáveis. c) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelos fabricantes das marcas das viaturas. d) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de intervenção que efectua.

Como forma de captar clientes, sempre que efectua serviços de “Mudança de óleo”, a SEMPRE A ANDAR AVEIRO oferece o respectivo filtro ao cliente.

QUESTÃO 19.: O gasto com os filtros oferecidos pela SEMPRE A ANDAR, SA no âmbito da campanha comercial mencionada: a) Aumenta o gasto industrial dos produtos acabados. b) Reduz o gasto industrial dos produtos acabados. c) Reduz os inventários de produtos acabados. d) Reduz o gasto industrial dos produtos vendidos.

30 Outubro 2010

A PASTELARIA REUNIDAS embala obrigatoriamente os bolos e os salgados não consumidos nos estabelecimentos em papel colorido com o logótipo da empresa.

QUESTÃO 18.: Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, os consumos de papel de embrulho deverão ser classificados como: a) Gastos de distribuição. b) Gastos administrativos. c) Custo das vendas e dos serviços prestados. d) Outros gastos.

10

No caso de se concretizar a compra da BOLOS DELICIA, LDA, a PASTELARIAS REUNIDAS irá implementar um sistema de contabilidade analítica. Um dos aspectos a analisar é a opção entre custeio por obras e custeio por processo, assunto sobre o qual a administração da empresa pediu ao técnico oficial de contas que se pronunciasse. QUESTÃO 24.: Em face das características do negócio parece mais adequado à BOLOS DELICIA, LDA adoptar o “custeio por processo” do que o “custeio por obras”, porque: a) A empresa usa na produção quantidades de matérias sempre diferentes em cada fabrico; b) A empresa obedece a processos repetitivos na produção e a actividade produtiva comporta grandes volumes. c) As quantidades de mão de obra fabril não são padronizáveis. d) Todas as anteriores.

Pediu-se ao TOC que se pronunciasse também sobre a implementação de um Plano de Contas com centros de gastos. QUESTÃO 25.: A implementação de um plano de contas com centros de gastos na BOLOS DELÍCIA, LDA: a) Dificulta a tarefa de controlo dos gastos. b) Permite aperfeiçoar a repartição dos gastos pelos produtos fabricados. c) Não permite imputar responsabilidades aos vários níveis de estrutura da empresa, com vantagens para a gestão. d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 33.: O custo de produção de um projecto de financiamento de uma fábrica a instalar num concelho limítrofe de Lisboa, elaborado por uma empresa de consultoria, integra: a) As matérias-primas transformadas. b) A mão-de-obra directa imputada dos técnicos do projecto. c) Os gastos de financiamento de um edifício da empresa adquirido para rendimento. d) Nenhuma das anteriores.

26 Fevereiro 2011

O serviço de instalação e montagem dos referidos aparelhos de ar condicionado no Hotel Luanda, efectuado em regime de empreitada, será realizado por empregados da Q&F SA, que viajaram de Setúbal para Luanda especificamente para esse trabalho e lá permaneceram durante cinco semanas consecutivas.

QUESTÃO 6.: Na demonstração dos resultados por funções da Q&F SA referente a 2010, que a Administração da empresa deliberou elaborar, os gastos com a viagem e as ajudas de custo dos empregados por ocasião da deslocação a Angola são classificados como: a) Gastos de distribuição. b) Gastos administrativos. c) Custo das vendas e dos serviços prestados. d) Outros gastos.

QUESTÃO 33.: Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custeio por processos para apuramento dos custos de produção: a) Os gastos com as naturezas directas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição. b) No final de cada mês a contabilidade financeira fornece informação para o cálculo dos gastos fabris com base nos quais se calculam os custos de produção. c) As entradas de produtos acabados em armazém são mensuradas diariamente com base nos gastos reais. d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.: O sistema de custeio racional caracteriza-se por: a) Os gastos de produção de natureza directa são imputados directamente aos custos dos produtos. b) Os gastos de produção fixos são imputados com base no custo primo ou directo. c) As diferenças entre os gastos de produção fixos reais e imputados nunca são objecto de tratamento contabilístico. d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 35.: A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite: a) Calcular o saldo final da conta de Produção. b) Calcular directamente o custo das vendas. c) Mensurar a produção defeituosa com carácter accidental. d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

Questão 36.: Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo e do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais: a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte. b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração de resultados. c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta. d) Todas as anteriores são falsas.

18 junho 2011

Geralmente a INFOTOC acondiciona as mercadorias vendidas na loja em sacos de plástico que, além do logotipo, incluem publicidade a artigos vendidos pela empresa. QUESTÃO 20.: Na demonstração dos resultados por funções da INFOTOC referente a 2011, os gastos com os sacos de plásticos que são fornecidos gratuitamente aos clientes para acondicionar as mercadorias vendidas nas lojas pela empresa são classificados como: a) Gastos de distribuição. b) Gastos administrativos. c) Custo das vendas e dos serviços prestados. d) Outros gastos.

12

QUESTÃO 33.:

O montante da depreciação anual de três empilhadores instalados e em funcionamento na fábrica para transportar as matérias do armazém para conversão ou transformação constitui:

- a) Um pagamento e um gasto de distribuição do período.
- b) Uma despesa do período e uma componente do custo das matérias-primas em armazém.
- c) Um gasto de produção e uma perda do período.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34.:

Um subproduto obtido numa produção conjunta pode ser mensurado pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No caso de se utilizar o primeiro critério e de haver gastos específicos de transporte e descarga de conta da empresa produtora, para efeitos de cálculo do custo de produção dos produtos principais:

- a) Deve-se deduzir o respetivo custo de transporte e descarga ao valor do subproduto e só depois adicionar ao custo da produção.
- b) Não se deve entrar em linha de conta com o transporte e descarga.
- c) O montante do transporte e descarga só deve ser considerado na demonstração de resultados por funções.
- d) Nenhuma das anteriores.

15 Outubro 2011

Na busca por uma melhor organização da empresa e com vista a utilizar-se a contabilidade como um instrumento de gestão, o Sr. José Silva foi falar com o TOC sobre a implementação de um sistema de contabilidade analítica. Nesta conversa o TOC referiu a possibilidade de se implementar um sistema de custeio racional. QUESTÃO 13.: O sistema de custeio racional caracteriza-se por: a) Os montantes dos gastos fabris indirectos serem integralmente imputados directamente aos objectos de custos. b) Não se encontrar previsto no modelo de normalização contabilística. c) Os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações de produção. d) Todas as anteriores são falsas.

Ainda no âmbito desta conversa sobre contabilidade analítica que o Sr. José Silva e o TOC estavam a ter, falaram em seguida sobre o tratamento dos gastos gerais de produção. Questão 15.: No SNC e no que respeita aos gastos gerais de produção: a) Não são objecto de tratamento por parte da Contabilidade. b) Apenas os gastos de natureza fixa são objecto de imputação com base na capacidade normal. c) Os gastos de natureza variável são imputados com base na capacidade normal. d) Todas as anteriores são falsas.

Em outubro de 2011 o Sr. José Silva deslocou-se a Itália para visitar uma feira de máquinas e equipamentos para a indústria das lavagens. Questão 16.: Caso o TOC elabore a demonstração dos resultados por funções, as despesas com a deslocação do gerente Sr. José Silva a Itália deverão ser incluídas em: a) Custos das vendas e dos serviços prestados. b) Gastos de distribuição. c) Gastos administrativos. d) Gastos de financiamento.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

QUESTÃO 34.:

O cálculo do custo de cada hora de mão-de-obra direta aplicada na oficina de empresa do ramo da metalomecânica do mês de setembro do ano N é o somatório de:

- a) O montante líquido processado no recibo de vencimentos do mês de setembro do ano N acrescido dos encargos patronais relativo aos tempos de presença na oficina.
- b) A quotaparte dos montantes correspondentes às férias gozadas no ano N e respetivos encargos da entidade patronal.
- c) A quotaparte do 13º mês e respetivos encargos da entidade patronal a pagar no ano seguinte.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A contabilidade analítica de uma empresa de transportes marítimos de contentores possibilita:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados no período.
- b) A mensuração do custo das vendas e das prestações de serviços na demonstração de resultados por funções.
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos do orçamento.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

11 fevereiro 2012

A TINTOL SA tem uma loja no Porto, cuja renda paga trimestralmente. QUESTÃO 22.: A renda da loja da TINTOL SA no Porto classifica-se como: a) Um custo da produção de natureza variável. b) Um custo de distribuição. c) Um custo operacional de natureza fixa. d) Nenhuma das anteriores.

A TINTOL efetua o transporte dos seus produtos para os armazéns e locais de venda dos seus clientes, debitando-lhes depois essa despesa. Questão 25.: Na demonstração dos resultados por funções, as despesas com o transporte e entrega das tintas e vernizes aos clientes da TINTOL SA deverão ser incluídas em:

a) Custos das vendas e dos serviços prestados. b) Gastos de distribuição. c) Gastos administrativos. d) Não devem ser incluídos na demonstração dos resultados por funções.

Questão 33.: O sistema de custeio total numa empresa de transporte abrange:

a) Os custos de conversão de natureza fixa e variável. b) Os custos de armazenamento dos produtos fabricados. c) Os gastos com o pessoal geral administrativo. d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.: Uma empresa industrial produziu em certo período 10.000 unidades do produto Gama e vendeu no mesmo período 8.000 unidades desse produto. Os stocks iniciais eram nulos e a capacidade instalada da empresa era 12.000 unidades. Sabendo que a empresa suportou gastos fixos e variáveis no período, o resultado antes de IRC é:

a) Menor se a empresa adotar o custeio racional. b) Igual em qualquer um dos sistemas de custeio. c) Menor se a empresa adotar o custeio variável. d) Menor se a empresa adotar o custeio total.

2 junho 2012

O TOC da ÁS DO PEDAL pondera também sobre a classificação destas despesas de deslocação (viagens e hotel em Portugal) e respetiva remuneração do técnico que veio a Portugal. QUESTÃO 10.: As despesas de deslocação (viagens e hotel em Portugal) e respetiva remuneração do técnico que veio a Portugal classificam-se como:

a) Um custo da produção de natureza variável. b) Um custo de distribuição. c) Um custo operacional de natureza fixa. d) Nenhuma das anteriores.

O TOC da ÁS DO PEDAL prepara anualmente a demonstração dos resultados por funções. Questão 12.: Na demonstração dos resultados por funções, as despesas com o patrocínio concedido pela ÁS DO PEDAL à Federação Portuguesa de Ciclismo deverão ser incluídas em:

a) Custos das vendas e dos serviços prestados. b) Gastos de promoção. c) Outros gastos. d) Não devem ser incluídos na demonstração dos resultados por funções.

A fim de dinamizar desde já as vendas da fábrica adquirida e também de escoar inventários, o Sr. Teodoro Pereira tomou a decisão de efetuar uma campanha junto dos revendedores, pela qual oferece uma bicicleta por cada cinco compradas. QUESTÃO 19.: O custo das bicicletas oferecidas pela PEDALA A FUNDO no âmbito da campanha comercial desenvolvida junto dos revendedores:

a) Aumenta o custo industrial dos produtos acabados. b) Reduz o custo industrial dos produtos acabados. c) Reduz os inventários de produtos acabados. d) Reduz o custo industrial dos produtos vendidos.

15

Ainda em relação à PEDALA A FUNDO, após a compra daquela fábrica o Dr. Carlos Cardoso verificou que no sistema de contabilidade analítica da empresa se utiliza o custeio por processo. QUESTÃO 21.: A PEDALA A FUNDO deverá manter o custeio por processo porque: a) A produção da empresa obedece a processos não repetitivos. b) As quantidades de mão-de-obra directa usadas na produção são variáveis. c) A produção da empresa obedece a processos repetitivos, pelo que o custeio por processos se afigura mais adequado do que o custeio por obras. d) Nenhuma das anteriores.

Questão 33.: Se uma empresa do ramo da reparação naval adotar o método de acumulação dos gastos fabris por encomenda (método direto): a) Os subprodutos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes. b) A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais (coprodutos) constitui uma particularidade do método. c) O custo industrial de cada encomenda deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico. d) O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

Questão 34.: Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 60.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 50.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 45.000 unidades. Os stocks iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período: a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional. b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável. c) É igual em qualquer um dos sistemas de custeio. d) Nenhuma das anteriores.

20 Outubro 2012

O TOC da GRAFITOC prepara anualmente a demonstração dos resultados por funções. **Questão 9.:** Na demonstração dos resultados por funções, as rendas do contrato de locação do equipamento pagas pela GRAFITOC deverão ser incluídas em: a) Custos das vendas e dos serviços prestados. b) Gastos de promoção. c) Outros gastos. d) Nenhuma das anteriores.

16

O TOC da GRAFITOC pondera também como classificar a despesa com o dito jantar comemorativo, no que respeita à contabilidade analítica. **QUESTÃO 12.:** O gasto com o dito jantar classifica-se como: a) Um custo da produção de natureza variável. b) Um custo de distribuição. c) Um custo operacional de natureza fixa. d) Nenhuma das anteriores.

Na última reunião (setembro de 2012) de diretores da GRAFITOC, foi anunciado pelos dois gerentes que irá proceder-se a uma redução do número de efetivos ao serviço da empresa, por extinção de quatro postos de trabalho, perante a quebra de vendas sofrida nos últimos meses. Em consequência, aligeirar-se-á a estrutura de custos da empresa, estimando-se uma redução de 80.000€ por ano dos gastos com salários, incluindo os encargos sobre remunerações. São evidentes as consequências de tal medida, no EBITDA e noutros indicadores de desempenho da sociedade. **QUESTÃO 22.:** Sabendo que a GRAFITOC imputa os gastos salariais de todos os seus funcionários e os respectivos encargos sobre remunerações aos custos de produção, após o anunciado despedimento colectivo de quatro funcionários: a) Verificar-se-á um aumentado custo industrial dos produtos acabados. b) Verificar-se-á uma redução do custo industrial dos produtos acabados. c) O valor dos inventários de produtos acabados não será influenciado. d) Não influencia o custo industrial dos produtos vendidos.

Questão 33.: Se uma empresa do ramo da reparação automóvel adotar o método de acumulação dos gastos fabris por ordem de reparação (método direto): a) Os subprodutos obtidos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes. b) A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais deve ser efetuada com base nas unidades fabricadas. c) O custo das ordens de reparação deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico. d) O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

Questão 34.: O nível da capacidade normal dos meios de produção no sistema de custeio racional é o nível que: a) A empresa utilizou nos últimos 10 anos. b) Deve ter em conta a perda de capacidade decorrente da manutenção planeada. c) Iguala sempre a capacidade real utilizada. d) Todas as anteriores são falsas.

23 fevereiro 2013

Sempre que um cliente compra um par de botas, a Sapatarias J. M. Freitas, Lda. oferece um 'kit' formado por uma calçadeira e uma caixa de graxa, mercadorias que a empresa tem habitualmente expostas para venda aos seus clientes.

QUESTÃO 14.: O gasto com as calçadeiras e as caixas de graxa oferecidas pela J. M. Freitas, Lda. no âmbito da campanha comercial mencionada: a) Reduz o custo das mercadorias vendidas. b) Aumenta o custo das mercadorias vendidas. c) Aumenta os inventários de mercadorias. d) Aumenta o resultado bruto das vendas.

Para fabricar as botas em “pele mate” e outro tipo de calçado é necessário equipamento de uso específico, nomeadamente moldes e formas para calçado. A depreciação anual dos moldes e formas para calçado faz parte dos custos de fabrico do calçado. QUESTÃO 17.: O montante da depreciação de moldes e formas para calçado em uso pelo fabricante de sapatos integra os seus cálculos dos custos de fabrico dos pares de sapatos. Constitui: a) Uma despesa e um gasto do período. b) Um pagamento e uma despesa do período. c) Um gasto do período. d) Um gasto e um pagamento do período.

Em novembro de 2012, a Sapatarias J. M. Freitas adquiriu um toldo de uma única cor e sem qualquer inscrição para pôr na frente da loja, protegendo assim a montra do sol intenso. A despesa foi paga a pronto e ascendeu a 3.000 euros. O TOC da Sapatarias J. M. Freitas, Lda. pondera também como classificar a despesa com a compra do dito toldo, no que respeita à contabilidade analítica. QUESTÃO 22.: A despesa com o toldo para a frente de loja classifica-se como: a) Um custo da produção de natureza variável. b) Um custo de distribuição. c) Um custo operacional de natureza fixa. d) Nenhuma das anteriores.

O TOC da Sapatarias J. M. Freitas, Lda. prepara anualmente a demonstração dos resultados por funções. Questão 23.: Na demonstração dos resultados por funções, as rendas do contrato de locação do equipamento pagas pela Sapatarias J. M. Freitas, Lda. deverão ser incluídas em: a) Custos das vendas e dos serviços prestados. b) Gastos de distribuição. c) Custos de inatividade. d) Nenhuma das anteriores.

Questão 33.: Em relação ao comportamento dos gastos variáveis de conversão diga qual das frases está correta: a) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário tende para zero. b) Com a redução das quantidades vendidas o gasto variável total tende para zero. c) Com a redução das quantidades produzidas os gastos totais variáveis mantêm-se constantes. d) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário mantêm-se constante.

29 junho 2013

Na contabilidade analítica, a AMC Brinquedos, Lda. adopta o método directo para o apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela secção 'Pintura de Brinquedos'. QUESTÃO 17.: Na Contabilidade Analítica da AMC Brinquedos, Lda. o apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela secção de "Pintura de Brinquedos" é feito assim: a) Diariamente, repartem-se e imputam-se os custos referentes às naturezas indirectas. b) Todas as informações da Contabilidade Financeira são creditadas directamente em contas relativas aos custos de produção abertas na classe 9. c) No final de cada mês, faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção seguindo os critérios adequados. d) Todas as anteriores são verdadeiras

A AMC Brinquedos, Lda. realiza todos os anos uma reunião com a equipa de vendas, onde são discutidos aspectos ligados à promoção, preço, publicidade e força de vendas. A última destas reuniões ocorreu em fevereiro de 2013, num hotel em Ofir, tendo a empresa arrendado a sala que habitualmente utiliza nestes eventos. A empresa utiliza o sistema de custeio total. QUESTÃO 19.: O custo do arrendamento da sala no hotel em Ofir para a realização da conferência anual de vendas da AMC Brinquedos, Lda. pode classificar-se como: a) Custo fixo. b) Custo variável. c) Custo dos produtos. d) Custo financeiro.

Questão 33.: A informação organizada e proporcionada pela contabilidade analítica de um hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve: a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades fornecedoras de medicamentos. b) Servir os responsáveis do hospital qualquer que seja a sua posição hierárquica. c) Fornecer somente dados dos serviços de cirurgia em tempo real. d) Estar estruturada para por só em relevo as responsabilidades dos prestadores de serviços de transporte de doentes.

Questão 34.: A depreciação anual de uma estrada municipal que integra o património de uma autarquia que adota o POCAL constitui: a) Uma despesa e um custo do exercício. b) Um pagamento e uma despesa do exercício. c) Um custo do exercício. d) Um custo e um pagamento do exercício.

Questão 35.: O cálculo do custo da hora aplicada de um mecânico de uma oficina automóvel em certo período considera: a) O montante da remuneração e correspondentes encargos sociais da entidade patronal processados no mês. b) O correspondente montante das férias anuais e 13º mês processados e pagos no período e respetivos encargos sociais. c) A parte correspondente dos gastos com o pessoal do stand de vendas. d) Nenhuma das anteriores.

19

1 fevereiro 2014

O consumo da água engarrafada comprada no restaurante deverá ser incluído na Demonstração dos Resultados por Funções, documento que o TOC Dr. Rui Simões faz questão de preparar em todas as empresas onde presta os seus serviços. QUESTÃO 12.: Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da TecTecn, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a água consumida pelos colaboradores da empresa deve ser incluído nos: a) Gastos administrativos. b) Gastos de financiamento. c) Gastos de produção. d) Gastos de distribuição.

Questão 33.: Uma empresa do ramo químico dispõe de certa estrutura de gastos fabris. Em certo período, com o aumento das quantidades produzidas: a) Os custos fixos unitários de produção diminuem. b) Os custos variáveis unitários de produção aumentam. c) Os custos totais unitários de produção aumentam. d) Os custos variáveis unitários de produção diminuem.

Questão 34.: A margem de segurança das vendas de uma certa empresa em certo período indica: a) A diferença entre as vendas e as vendas do ponto crítico. b) O volume de vendas que proporciona um resultado nulo. c) A diferença entre as vendas e os gastos variáveis do período. d) O volume das vendas que iguala os gastos variáveis e os gastos fixos da empresa.

Questão 35.: Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os stocks iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período: a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional. b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável. c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável. d) Nenhuma das anteriores.

17 maio 2014

A SinalSeg, Lda. é, como se viu já, uma empresa industrial. QUESTÃO 2.: A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite: a) Calcular diretamente o custo das vendas. b) Mensurar diretamente a produção defeituosa com carácter accidental. c) Calcular o saldo final da conta de Produção. d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada

QUESTÃO 21.: Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da SinalSeg, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a auditoria à Sinal Negativo, Lda. deverá ser incluído em: a) Gastos administrativos. b) Gastos de financiamento. c) Gastos de produção. d) Gastos de distribuição.

Questão 33.: Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais: a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte. b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração dos resultados. c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta. d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 37.: Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável no cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que: a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado. b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes. c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados. d) Nenhuma das anteriores.

4 outubro 2014

Bernardo e Pedro estão interessados em calcular as margens que obterão com os diferentes tipos de aulas que têm para os clientes: aulas de ski ou wakeboard, no barco ou no cabo. QUESTÃO 22.: No cálculo da margem bruta das aulas de ski com barco, deverão ser considerados: a) Apenas os gastos variáveis: gasolina, manutenção, encargos financeiros e remuneração do instrutor. b) Apenas os gastos fixos imputáveis aquela actividade. c) A soma dos gastos variáveis mais os gastos fixos da empresa. d) Nenhuma das anteriores.

Bernardo e Pedro estiveram a discutir com Luís, o TOC da BP – Ski & Wake, Lda, quais os documentos de prestação de contas que deveriam ser preparados periodicamente e concluíram que a Demonstração dos Resultados por Funções será um documento extremamente útil. QUESTÃO 23.: Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da BP – Ski & Wake, Lda, o gasto relativo à despesa incorrida com a electricidade gasta pelas bombas eléctricas que extraem água do furo para repor o nível dos lagos deve ser incluído nos: a) Gastos administrativos. b) Gastos de financiamento. c) Gastos de produção. d) Gastos de distribuição.

Bernardo e Pedro, a fim de aumentar a divulgação e o conhecimento público do seu complexo desportivo, candidataram a BP – Ski & Wake, Lda à organização do Campeonato Nacional de Wakeboard de 2016. Para divulgar essa iniciativa, alugaram por um dia uma sala na Pousada de Palmela, onde vão organizar uma conferência de imprensa. QUESTÃO 24.: O gasto com o aluguer da sala na Pousada de Palmela para esta iniciativa pode classificar-se como: a) Gasto fixo. b) Custo variável. c) Gasto administrativo. d) Gasto de produção.

Na BP – Ski & Wakeboard, Lda existe também uma loja onde se vendem equipamentos, tais como skis e pranchas de wakeboard, botas, luvas, fatos e coletes. A fim de dinamizar esta atividade – comercialização de equipamentos - foi criada uma promoção: por cada €200 de compras de equipamento, o cliente terá direito a uma aula de ski ou de wakeboard gratuita. **QUESTÃO 25.: O gasto com as aulas oferecidas pela BP – Ski & Wake, Lda aos clientes que efetuam compras de montante igual ou superior a €200:** a) Reduz o custo das mercadorias vendidas. b) Aumenta o custo das mercadorias vendidas. c) Aumenta os inventários de mercadorias. d) Aumenta o resultado bruto das vendas.

31 janeiro 2015

Em 2014, a TIMT Produção pagou, através de transferência bancária, ajudas de custo relativas a deslocações do pessoal da empresa, seguros de saúde dos empregados e compensação de despesas de deslocação efetuadas pelo pessoal da empresa. **QUESTÃO 11.: Na contabilidade da TIMT Produção, das situações descritas que originaram em 2014 pagamentos aos empregados, não deve ser registado como gastos com o pessoal:** a) Seguros de saúde dos empregados. b) Compensação de despesas de deslocação por eles efectuadas c) Ajudas de custo relativas a deslocações do pessoal da empresa. d) Nenhuma das anteriores.

A TMT Distribuição tem pago dividendos aos accionistas todos os anos, desde 2009, tendo o payout (rácio de distribuição) variado entre 20 e 40 por cento do resultado líquido nos últimos cinco anos. **QUESTÃO 15.: Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da TIMT Distribuição, S.A relativa a 2014., os dividendos atribuídos no ano às ações detidas pela TIMT Produção, S.A. deve ser incluído nos:** a) Gastos administrativos. b) Gastos de financiamento. c) Gastos de distribuição. d) Nenhuma das anteriores.

Procurando que a contabilidade seja um instrumento de gestão mais útil aos decisores do grupo TIMT, Lda. Domingos Marques apresentou à gerência da empresa várias sugestões para a melhoria do sistema de informação de gestão do grupo. Na ocasião, enalteceu as vantagens e eventuais inconvenientes da implementação de um sistema de contabilidade de custeio racional na TIMT Produção, S.A. **QUESTÃO 24.: Não é característica de um sistema de custeio racional:** a) Os gastos fabris indirectos serem imputados aos objectos de custos. b) Aplicar-se em sociedades cujo objecto seja a prestação de serviços. c) Os gastos fabris de natureza variável serem imputados com base na capacidade normal das instalações de produção. d) Nenhuma das anteriores.

A TIMT Produção, S.A. suporta gastos com a embalagem da sua produção, que ocorrem ainda antes da rotulagem. QUESTÃO 25.: Os gastos suportados pela TIMT Produção, S.A com as embalagens dos produtos fabricados e vendidos num mesmo período: a) Reduz o custo das mercadorias vendidas. b) Não influencia o custo dos produtos vendidos. c) Aumenta os inventários de produtos acabados. d) Aumenta o resultado bruto das vendas.

Questão 33.: Determinada empresa do ramo agrícola dispõe de um rebanho de ovinos para produção de leite que vende a uma empresa de laticínios. A depreciação anual de uma instalação de ordenha mecânica constitui: a) Uma despesa e um gasto do período. b) Um pagamento e uma despesa do período. c) Um gasto do período. d) Um gasto e um pagamento do período.

Questão 34.: O custo de produção de um serviço de transporte aéreo de passageiros de uma companhia low-cost entre Londres e Lisboa incorpora: a) Os materiais diretos objeto de conversão. b) As rendas totais do leasing contratualizado para a compra do edifício da sede. c) Os gastos com as tripulações utilizadas nos aviões. d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 36.: O sistema de custeio racional previsto nos normativos contabilísticos caracterizam-se por: a) Todos os montantes das naturezas de gastos fabris diretos não são imputados diretamente aos custos de produção. b) Os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações de produção. c) As diferenças entre os gastos reais do período e os gastos imputados ao custo de produção nunca são objeto de tratamento na contabilidade analítica. d) Todas as anteriores são falsas.